

Allan Weber Portuguese Exhibition Notes

Allan Weber (Brasil, 1992) é um artista multidisciplinar que trabalha com uma série de mídias, incluindo a assemblage, a instalação, a escultura e a fotografia.

Sua prática atua como um veículo de desconstrução das realidades da vida diária nas favelas do Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Weber adota a abstração geométrica e as qualidades formais do movimento neoconcretista brasileiro e as funde com comentários sociopolíticos incisivos e uma abordagem intuitiva da execução.

My Order é a primeira exibição individual institucional do artista, e reúne seus interesses anteriores pelas representações visuais e materiais da sua vida e da sua comunidade na favela Cinco Bocas, na zona norte do Rio de Janeiro, e trabalhos recém-encomendados criados em resposta ao período que transcorreu no Reino Unido.

O título faz referência a diversos significados, afirmando as formas artísticas e sociais de Weber para viver e trabalhar dentro das leis da favela, o período em que trabalhou como entregador de comida, recebendo as “orders” (ou seja, os pedidos) dos clientes, e sua educação em uma família evangélica pentecostal cristã, em que a ordem suprema a ser seguida era a de Deus.

As negociações sociais têm um papel importante na prática de Weber, e ele busca seus motivos, códigos e referências nas comunidades ao seu redor, para retratar a ordem do seu mundo. Em 2020, Weber assumiu uma barbearia local no Rio de Janeiro e a transformou na Galeria 5 Bocas, para servir como plataforma para o trabalho de artistas locais e gerar economias para eles. A galeria permite que Weber viabilize os projetos criativos da comunidade, inspirando os jovens por meio da arte e oferecendo uma alternativa ao desemprego. Do mesmo modo, a criação do projeto artístico e do time de futebol juvenil da própria galeria, o Cinco Bocas FC, oferece um caminho diferente do crime e da violência para os jovens do bairro.

A Galeria 1 apresenta ao público a prática florescente de Weber desde 2020. Os trabalhos repropõem objetos do dia a dia, transformando suas funções e infundindo-os com um novo significado, ao mesmo tempo que suas composições conectam a cultura da favela com a história mais ampla da arte brasileira. As obras abstratas em lona emoldurada da série *Dia de Baile* (2023) fazem referência às tendas usadas nos bailes funk, eventos dinâmicos da comunidade enraizados nas favelas do Rio de Janeiro. O tecido retalhado, formando um collage, alude à intervenção policial e à crescente criminalização do funk carioca. Esses trabalhos exprimem o desconforto de Weber ao ver sua marginalização e sua representação como locais de violência – uma perspectiva que ignora a produção de conhecimentos e a função social e cultural dessas festas para suas comunidades. Junto dessas obras, estão collages sobre papel, propondo incorporações ficcionais das tendas do funk carioca às instituições de arte.

Novas assemblages compostas por lâminas de barbear geometricamente alinhadas fazem referência aos instrumentos do dia a dia utilizados para criar o popular corte de cabelo em degradê com lâmina de barbear no Rio. Mas elas também remetem aos barbeiros egípcios que Weber conheceu em uma barbearia de Nottingham, a Arabian Barber, frequentada por entregadores de aplicativos de comida, onde instalou uma obra de arte semelhante.

A própria mochila térmica de entregador de comida que Weber usava foi posta em ação com um vídeo projetado em baixa resolução, semelhante a um videoclipe, retratando a familiar brincadeira de empinar pipas em um dia quente de verão. A série *Traficando Arte* (em exposição desde 2021) usa a estética e os códigos do tráfico de drogas para propor uma economia alternativa por meio da arte, ao mesmo tempo que joga com as noções de troca, negociação e comércio.

Fotografias homenageiam seu bairro, o Cinco Bocas FC e a relação entre arte e futebol, que Weber vê como um veículo para a comunhão e a mobilidade social. As camisetas de times de futebol de Weber exibem seus próprios versos, trechos da Bíblia, ditados populares locais e aforismos – frases breves que exprimem uma verdade importante sobre a vida –, em uma série fomentada por meio de uma colaboração com a marca de roupas esportivas Art of Football (AOF), sediada em Nottingham. O diálogo e o estudo sobre o amor pelo futebol e sua cultura material, como as faixas das torcidas, resultaram em um cachecol de futebol personalizado conjuntamente desenhado, à venda para os visitantes e que une os valores comunitários e de raiz compartilhados pelo Cinco Bocas FC e pela AOF.

A Galeria 2 apresenta trabalhos recém-encomendados, realizados em resposta à temporada em que Weber viveu em Nottingham, e explora as noções de valor, da economia informal do trabalho invisível e da circulação dos bens. Para Weber, que trabalhou como entregador de comida como meio de subsistência enquanto se estabelecia como artista, a ação de mergulhar na rede de motoboys de entrega de Nottingham já “é o trabalho” em si e reflete sua prática como algo tanto social quanto materialmente integrado.

O espaço central exibe uma instalação suspensa que inclui capacetes, mochilas de entregadores de comida e selins e outras partes de bicicletas, encontrados tanto no Rio de Janeiro quanto em Nottingham. Suspensos por redes e cabos elásticos, são uma desconstrução dos elementos integrantes deste tipo de trabalho freelance de entrega. Esta assemblage também faz referência à precária realidade de trabalhadores que, como Weber, se apoiaram na economia do trabalho informal como rede de segurança. Complementando esta instalação, encontra-se uma série de trabalhos escultóricos – assentos de motos empilhados e sacos de papel pardo, cujo propósito foi transformado, de itens utilizáveis para obras de arte conceitual.

Perto dessa instalação, encontram-se fotos que Weber realizou “durante o trabalho” em toda Nottingham usando câmeras automáticas 35 mm de segunda mão.

As abordagens informais de Weber à integração e à comunhão em um lugar novo alimentam diretamente sua arte, promovendo sua prática social e seu questionamento dos sistemas econômicos e das estruturas sociais.